

JARDIM & CIA

NANCY THAME

nancythame@gmail.com



Dica

Quando o cultivo se dá em vasos, a umidade deve ser bem controlada, mantendo o substrato sempre úmido, porém sem encharcamento excessivo.

Paisagismo

Manacá da Serra

Planta é de incontestável beleza, resultante principalmente da abundância de suas flores

Nosso colega esalqueano Ramis Tatu escreveu há algum tempo no blog Jardimcor: "Aprenda paisagismo com a paisagem, por mais que você tenha bons mestres e livros. Confirme ao vivo o enunciado de Burt Marx: a repetição do indivíduo valoriza a beleza da espécie. Encante-se com a paisagem típica de cada bioma e os detalhes e as composições que os transcendem".

O Manacá da Serra (*Tibouchina mutabilis*) representa bem este texto. Ela é uma das principais árvores da mata atlântica, tanto pelo esplendor de sua florada, como pela sua importância no ecossistema.

É muito bom observá-la na paisagem, pois em blocos tingem o verde das matas com várias tonalidades de rosa. Sua ocorrência é sempre repetida, formando maciços, pois dissemina suas sementes com facilidade.

É uma árvore de porte médio e pertence à família das Melastomataceas. Como as demais Tibouchinas, é bastante requisitada em projetos de paisagismo, devido à incontestável beleza, resultante principalmente da abundância de suas flores. O Manacá, especificamente, é destaque pelas flores grandes, numerosas e muito vistosas. O mais interessante é que essas flores vão mudando de cor e passam por várias tonalidades. Ao desabrocharem, são brancas, posteriormente rosas e finalmente roxo-escuras.

Sua propagação sempre foi feita através das sementes, mas atualmente os viveiristas desenvolveram técnicas de propagação vegetativa através de estaquia e as plantas obtidas por esse sistema já florescem bem pequenas, nas primeiras brotações. Essa mudança no método de propagação causou até uma confusão na definição da espécie, pois nomeou a planta como Manacá da Serra Anão, o que está errado, pois a espécie é a mesma, só que floresce mais precocemente.

Seu plantio deve ser feito em covas bem espaçadas com substrato bem solto e enriquecido com bastante matéria orgânica, procurando dar as mesmas características do solo sob as matas. Não deve faltar umidade, e é recomendável manter uma cobertura morta ("mulching") ao redor do caule.

Em solos muito compactados, as dificuldades para desenvolvimento são muito maiores. As adubações podem ser feitas integralmente com adubos orgânicos tipo húmus de minhoca e esterco bovino, entre outros.

Quando o cultivo se dá em vasos, a umidade deve ser bem controlada, mantendo o substrato sempre úmido, sem encharcamento excessivo.

Talvez por representarem a continuidade da vida, flores realmente nos atraem, e é difícil ficar insensível diante do espetáculo que o Manacá da Serra nos oferece.



Fotos: Divulgação

Ela é uma das principais árvores da mata atlântica, tanto pelo esplendor de sua florada, como pela sua importância no ecossistema

Tereza Navarro Barbosa

